

## **Adenda ao 3.º Relatório de Monitorização e Avaliação do PROT OVT – versão de Abril 2014**

Após a divulgação do 3.º Relatório de Monitorização e Avaliação do PROT OVT, no passado dia 15/04/2014, a CCDR LVT recebeu dois contributos: i) um do Centro Distrital de Lisboa da Segurança Social relativo ao Programa de Execução, ii) outro da CM de Óbidos (através da OesteCIM) relativo à monitorização do Limiar da Capacidade de Alojamento.

Tendo em conta a relevância da informação recebida, foi elaborada uma adenda ao 3.º Relatório de Monitorização, que complementa e atualiza a informação contida nos pontos 1.4 e 2.2 (e respetivo anexo).

Assim, para uma leitura atualizada do Relatório devem considerar-se os conteúdos abaixo identificados onde se destacou a cinzento as partes alteradas.

Relativamente ao ponto **1.4 - Monitorização do Limiar da Capacidade de Alojamento** Turístico (página 43:

### **1.4. Monitorização do Limiar da Capacidade de Alojamento Turístico**

(...)

A informação recolhida pelo ORLVT em colaboração com o Turismo de Portugal IP, as Câmaras Municipais e as Comunidades Intermunicipais, relativa a empreendimentos turísticos, encontra-se sistematizada no quadro abaixo (refere-se ao período compreendido entre 01/11/2007 e dezembro de 2013).

Por forma a melhorar o processo de monitorização do Limiar de Capacidade de Alojamento em função dos seus objetivos, foram criados dois subgrupos de monitorização e gestão do Limiar: i) Gestão de compromissos – aferido através da contabilização de camas turísticas com alvará de loteamento e pedido de informação prévia favorável emitidos pela CM após 01/11/2007; e ii) Gestão Efetiva do LCA – avaliada tendo por base o número de camas licenciadas (com alvará de construção ou de utilização) pela CM após 1/11/2009.

Apenas o valor apurado no âmbito da Gestão Efetiva do LCA será debitado ao valor atribuído a cada um dos concelhos (camas distribuídas do LCA), originando o saldo final. O subgrupo referente às camas com alvará de loteamento e PIP favorável têm a função de monitorizar o n.º de camas constantes nos compromissos assumidos pelos

municípios através daqueles atos, embora não descontem desde logo no LCA até à emissão de alvará de construção ou utilização do empreendimento turístico

Da leitura dos resultados obtidos neste processo de monitorização do LCA, pode concluir-se que, no período em análise houve projetos turísticos que tiveram desenvolvimento, registando-se uma afetação de 508 camas no saldo das “camas turísticas distribuídas” a partir do LCA. Estas camas turísticas respeitam, na totalidade, ao concelho de Óbidos, que apresenta a maior dinâmica de licenciamento e execução de empreendimentos turísticos dedutíveis no LCA. Importa também sublinhar que, neste concelho, estão comprometidas 6072 camas com alvará de loteamento ou PIP favorável, sendo este valor próximo do saldo de camas distribuído pelo município. Analisada esta exceção, destacam-se algumas notas sobre as dinâmicas nos restantes municípios do OVT:

- Os empreendimentos turísticos entretanto licenciados não se enquadram nas tipologias que se considerou deduzirem no LCA: (têm sido licenciados empreendimentos de alojamento local ou de tipologias de turismo em espaço rural, ou ainda estabelecimentos hoteleiros localizados em áreas urbanas);
- Os empreendimentos turísticos que se enquadram nas tipologias que deduzem no LCA foram licenciados antes de 01/11/2009;
- O processo de licenciamento de empreendimentos turísticos, que se enquadram nas tipologias que deduzem no LCA, ainda se encontra em curso, ou caducaram e foram arquivados“

Quadro 2 – Monitorização do Limiar da Capacidade de Alojamento do OVT - 2013

Oeste							
Concelhos	Total	Camas em reserva (25% do LCA)	Camas distribuídas (75% do LCA)	Camas com parecer favorável do TdP após 01/11/2007	Gestão de compromissos - Camas com alvará de loteamento e PIP favorável emitidos pela CM após 01/11/2007	Gestão Efetiva do LCA - Camas licenciadas (alvará de construção e utilização) pela CM após 1/11/2009	Saldo
Alcobaça	16717	5999	10718				10718
Alenquer	7473	452	7021				7021
Arruda dos Vinhos	2282	452	1830				1830
Bombarral	2824	452	2372				2372
Cadaval	3666	452	3214	1788		Não licenciado (Caducado)	3214

Caldas da Rainha	10793	1197	9596			A informação remetida não se enquadra nas tipologias dedutíveis no LCA	9596
Lourinhã	5199	1197	4002				4002
Nazaré	10777	5999	4778				4778
Óbidos	13323	5999	7324	6580	6072	508	6816
Peniche	7098	1197	5901				5901
Sobral de Monte Agraço	1840	452	1388	236	228	Procedimento em curso (dez 2013)	1388
Torres Vedras	18366	1255	17111	2793		Não licenciado (arquivado)	17111
<b>Total</b>	<b>100358</b>	<b>25103</b>	<b>75255</b>	<b>11397</b>	<b>6306</b>	<b>508</b>	<b>74747</b>
<b>Médio Tejo</b>							
Concelhos	Total	Camas em reserva (25% do LCA)	Camas distribuídas (75% do LCA)	Camas com parecer favorável do TdP após 01/11/2007	Gestão de compromissos - Camas com alvará de loteamento e informação prévia favorável emitidos pela CM após 01/11/2007	Gestão Efetiva do LCA - Camas licenciadas (alvará de construção e utilização) pela CM após 1/11/2009	Saldo
Abrantes	3818	955	2863				2863
Alcanena	1008	252	756			A informação remetida não se enquadra nas tipologias dedutíveis no LCA	756
Constância	414	414	**				
Entroncamento	881	220	661				661
Ferreira do Zêzere	853	213	640			A informação remetida não se enquadra nas tipologias dedutíveis no LCA	640
Ourém	17722	4430	13292				13292
Sardoal	339	85	254				254
Tomar	4136	1034	3102				3102
Torres Novas	2169	542	1627				1627
Vila Nova da Barquinha	471	118	353	568		Arquivado	353
				402	402	Procedimento em curso (dez 2013)	
Mação	1189	297	892				892
<b>Total</b>	<b>33000</b>	<b>8560</b>	<b>24440</b>	<b>970</b>	<b>402</b>	<b>0</b>	<b>24440</b>
<b>Lezíria do Tejo</b>							
Concelhos	Total	Camas em reserva (50% do LCA)	Camas distribuídas (50% do LCA)	Camas com parecer favorável do TdP após 01/11/2007	Gestão de compromissos - Camas com alvará de loteamento e informação prévia favorável emitidos pela CM após 01/11/2007	Gestão Efetiva do LCA - Camas licenciadas (alvará de construção e utilização) pela CM após 1/11/2009	Saldo
Azambuja	2604	1302	1302				1302
Almeirim	622	311	311				311

Alpiarça	1894	947	947				947
Benavente	3492	1746	1746	1218		Licenciamento caducado e / ou sem alvará emitido	1746
Cartaxo	2180	1090	1090			A informação remetida não se enquadra nas tipologias dedutíveis no LCA	1090
Chamusca	2242	1121	1121				1121
Coruche	5036	2518	2518	884		Não Licenciado	2518
Golegã	464	232	232				232
Rio Maior	2870	1435	1435				1435
Salvaterra de Magos	1722	861	861	240	240	Procedimento em curso (dez 2013)	861
Santarém	9512	4756	4756	44		Não Licenciado	4756
<b>Total</b>	<b>32638</b>	<b>16319</b>	<b>16319</b>	<b>2386</b>	<b>240</b>	<b>0</b>	<b>16319</b>

Fonte: Observatório RLVT, com base nos dados do Turismo de Portugal IP e Câmaras Municipais / CIM (2013)

Quanto ao ponto **2.2 – Programa de Execução** (página 66),

(...)

Considerando os dados globais recolhidos, verifica-se que do total das Ações previstas no PE para o período em análise, cerca de **59% estão em execução** ou já foram executadas.

Em termos globais, regista-se que o nível de execução é superior ao registado em 2012, e o nível de financiamento associado apresenta um acréscimo de **187.614.474 €**. No acumulado das duas primeiras prioridades (2008 a 2013) estão executadas ou em execução **73 ações** estruturantes do PE com um montante associado de **711.230.926 €**. Note-se que o montante estimado no PROT OVT para a execução das 143 ações era de 2.724.200.000€.

Para além do Sistema de Governação, focado na criação e funcionamento da EMAG e na constituição do Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo (execução de 100%), o Sistema Urbano e Competitividade é o que apresenta maior grau de execução das ações previstas (**70%**), e o Sistema Ambiental o que regista a menor taxa (45.8%). Este valor está também relacionado com as maiores dificuldades em obter reporte de informação dos setores que integram os domínios deste Sistema (**Erro! A origem da referência não foi encontrada.**).

(...)

**Quadro 1 - Dados globais da monitorização do Programa de Execução**

SISTEMA	DOMÍNIO	Nº de Ações Previstas	Nº de Ações em execução / Executadas	Investimento (Euros)	Grau de execução (%)
SISTEMA DE GOVERNAÇÃO	Institucional	1	1	78.448 €	100
SISTEMA URBANO E COMPETITIVIDADE	Sistema Urbano - Rede Urbana	3	2	141.800.559 €	66,7
	Sistema Urbano - Educação	5	4	399.056.010 €	80,0
	Sistema Urbano - Saúde	6	5	ND	83,3
	Sistema Urbano - Segurança Social	3	3	7.325.602 €	100
	Sistema Urbano - Outros Serviços	5	4	10.820.432 €	80,0
	Competitividade Económica	7	5	35.321.200 €	71,4
	Tecnologias de Comunicação e Informação	9	5	17.652.562 €	55,6
	Turismo, Lazer e Cultura	14	12	58.161.964 €	85,7
	Agricultura e Florestas	8	2	10.186.000 €	25,0
	Subtotal	60	43	680.324.329 €	70,0
SISTEMA AMBIENTAL	ERPVA, Conservação da Natureza e Biodiversidade	10	6	8.134.679 €	60,0
	Recursos Hídricos, Abast. Água, Saneamento, Resíduos	13	5	17.138.330 €	38,5
	Energia	14	3	51.814 €	21,4
	Riscos	11	8	3.400.000 €	72,7
	Subtotal	48	22	28.724.823 €	45,8
SISTEMA DE MOBILIDADES	Transportes e Mobilidade	14	8	2.103.326 €	57,1
<b>TOTAIS</b>		<b>123</b>	<b>73</b>	<b>711.230.926 €</b>	<b>59,3</b>

**Quadro 2 – Montantes de investimento das ações executadas ou em execução por domínio - 2013 e 2012**

SISTEMA	DOMÍNIO	Investimento 2012	Investimento 2013	Diferença entre 2013 e 2012
SISTEMA DE GOVERNAÇÃO	Institucional	78.448 €	78.448 €	0 €
SISTEMA URBANO E COMPETITIVIDADE	Sistema Urbano - Rede Urbana	68.879.771 €	141.800.559 €	72.920.788 €
	Sistema Urbano - Educação	322.857.592 €	399.056.010 €	76.198.418 €
	Sistema Urbano - Saúde	ND	ND	ND
	Sistema Urbano - Segurança Social	ND	7.325.602 €	7.325.602 €
	Sistema Urbano - Outros Serviços	10.754.531 €	10.820.432 €	65.901 €

	Competitividade Económica	27.373.016 €	35.321.200 €	7.948.184 €
	Tecnologias de Comunicação e Informação	17.611.004 €	17.652.562 €	41.558 €
	Turismo, Lazer e Cultura	46.464.683 €	58.161.964 €	11.697.281 €
	Agricultura e Florestas	ND	10.186.000 €	10.186.000 €
	<b>Subtotal</b>	493.940.597 €	<b>680.324.329 €</b>	186.383.732 €
SISTEMA AMBIENTAL	ERPVA, Conservação da Natureza e Biodiversidade	6.854.813 €	8.134.679 €	1.279.866 €
	Recursos Hídricos, Abast. Água, Saneamento, Resíduos	17.184.983 €	17.138.330 €	-46.653 €
	Energia	52.993 €	51.814 €	-1.179 €
	Riscos	3.400.000 €	3.400.000 €	0 €
	<b>Subtotal</b>	27.492.789 €	<b>28.724.823 €</b>	1.232.034 €
SISTEMA DE MOBILIDADES	Transportes e Mobilidade	2.104.618 €	<b>2.103.326 €</b>	-1.292 €
<b>TOTAIS</b>		<b>523.616.452 €</b>	<b>711.230.926 €</b>	187.614.474 €



No anexo 4 – Monitorização do Programa de Execução (página 111), no item referente à Segurança Social, foram preenchidas as células assinaladas a cinzento, relativas à Segurança Social:

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO/ACÇÃO	ENTIDADE(s) RESPONSÁVEL(eis)	Prioridades			Execução	OBSERVAÇÕES	Investimento	Fonte
		1	2	3				
<b>Segurança Social</b>								
4.1. Elaboração, implementação e monitorização dos Planos de Desenvolvimento Social a nível regional, de forma a responder às necessidades sociais, sobretudo da infância, idosos, deficientes ou outros grupos vulneráveis.	Administração Central (Ministério da Solidariedade e da Segurança Social)	X	X		Em execução	20 CLAS sem PDS atualizado nos 33 Concelhos da Região OVT (à data de 31-12-2013).	n.d.	ISS, IP
4.2. Implementação do Programa PARES 2	Administração Central (Ministério da Solidariedade e da Segurança Social)	X			Em execução (5 equipamentos ainda em execução)	23 Equipamentos criados	7 602€ 325	ISS, IP
4.3. Reforço da Rede de Cuidados Continuados Integrados, numa abordagem intersectorial, entre a segurança social e os serviços de saúde	Administração Central (Ministério da Solidariedade e da Segurança Social)	X	X		Em execução	Criadas 28 UCCI nos 33 Concelhos da Região OVT (à data de 31-12-2013). Existem 586 camas, distribuídas pelas seguintes tipologias: 37 lugares em Unidade de Convalescença (UC); 171 lugares em Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR); 371 lugares em Unidade de Longa Duração e Reabilitação (ULD) e 7 lugares em Unidade de Cuidados Paliativos (UCP).	n.d.	ISS, IP